

A PATRIA

NUM. 93

Orgam noticioso e imparcial

Redactor-Chefe—Dr. Felipe M. Pedreira

S. Francisco, 28 de Abril de 1907.

Redactores Diversos

A PATRIA

Propriedade de uma Associação

Assignaturas

PARA FÓRA DO MUNICIPIO

Anno..... 8\$000
Semestre..... 4\$000

PARA O MUNICIPIO

Anno..... 6\$000
Semestre..... 3\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso..... \$200
« atrazado... \$300

Os originaes enviados a esta redacção, não serão devolvidos mesmo não sendo publicados.

Os artigos de collaboração não sendo entregues até quarta-feira, ao meio dia, so serão publicados na edição seguinte.

O HOSPITAL

III

(Continuação da escolha do terreno)

O humus é muito poroso, muito permeavel, rico de materia organica, quasi constando desse elemento; é de mais, penetrado largamente pelo ar atmosferico; é um excellente depositario dos seres microscopicos—os obreiros silenciosos das transformações da materia a quem a vida abandona. Por tudo isto concebe-se a sua insalubridade.

Os terrenos sobre que se deve construir os hospitaes devem ser seccos, leves, permeaveis, os menos porosos possiveis.

Elles podem participar da natureza de mais de um d'estes enumerados e considerados typos.

O solo ligeiramente calcareo (uma desagregação do terreno calcareo compacto) pela a sua mistura com a terra de cultura e o cascalho selicoso, reúne condições de salubridade.

O terreno argiloso, unido a areia selicosa e ao seixo, e a pequenas proporções da terra aravel, a um

humus beneficiado pela cultura, presta-se para a edificação de hospitaes.

Os terrenos gypseos prestão se do mesmo modo.

Nas zonas temperadas os terrenos arenosos possuindo uma espessa camada acima do sub-solo impermeavel, tornão se excellentes para a agricultura e para a saude dos grupos humanos que n'elles se installam, uma vez que chegam a impregnar-se da terra aravel sanada pela cultura. N'estas condições a Allemanha offerece grandes extensões de terrenos.

No Brazil ha muitos pontos que podem vir a gozar de iguaes beneficios. Aqui temos uma ontra especie de um solo em boas condições sanitarias para constracções; mas é que os seus habitantes, quaes parias famintos e róticos, pizando em solo de brilhantes; sabem o que possuem, é verdade, porém não tratão de exploral-o.

Preparação do terreno :

Aqui no Brazil, cremos não poder exceptuar parte alguma, edifica se uma habitação para um grupo ou familia; constrõe-se um edificio publico sem que ninguem cogite da preparação do solo onde devem erguer-se os. Entre nós parece que ignorar-se os mais preliminares preceitos da hygiene.

Parece que desconhecemos que existe uma esteira d'agua subterranea, cuja profundidade pode ser de alguns centimetros, ou de centenas de metros, que este veio d'agua virtual tem suas oscillações quanto ao seu nivel; que no solo sobre o qual se vae edificar dá-se o conflicto do oxygenio do ar atmosferico e do ar tellurico com as substancias organicos: é que destas circumstancias pode originar-se a impureza da atmosphaera das habitações, priuadas e collectivas.

Não cuida-se em examinar o solo, que as vezes acha-se solapado por escavações produzidas por causas especiaes, taes como as deslocacões de terrenos um pouco profundas pelas aguas fluviaes abundan-

tes, o que frequentemente succede com o solo argiloso, ou por animaes capazes de operarem esta mesma situação nos terrenos.

Não ha quem não conheça os desastres causados pelos formigueiros, principalmente no norte do noso Paiz. Vemos, a cada passo, verdadeiros fossos subterraneos assim organisados, dando em resultado a ruina das habitações, as vezes bastante solidas, que chegam a oscillar e a desabar totalmente.

Dirão muitos: para que exame de solo quando trata-se de um terreno elevado a mais de 50 metros acima do nivel do mar; em uma planura, no vertice de uma collina, sendo elle de natureza argilosa, assentando sobre elle o granito, secco na superficie? Tudo isto não é bastante, porquanto, perfeitamente sabem os engenheiros, os bons constructores e os que estudam, que a esteira d'agua subterranea, a que os geolocos e os hygienistas francezes denominam —nappe d'eaux— e os allemães —grundwassem, ondula por sua propria conta, sem subordinar se a direcção da camada superficial ou livre do solo, sem seguir sua configuração; este veio aquoso pode estar mais proximo da superficie do solo (3 centimetros até) n'um lugar elevado do que em um terreno cujo nivel seja baixo, e mo por exemplo, um vallado.

Ora, esta esteira d'agua subterranea, tendo suas oscillações de nivel, movimentos de assenção, de abaixamento e tambem de lateralidade resulta d'isto a impregnação do solo, pela agua, de modo temporario, e favorecendo o conflicto já alludido, da materia organica nos terrenos, com o oxygenio do ar que os penetram, concorrendo para isso a humidade e o calor. O solo carece de cuidados preliminares, quer se trate de casa modesta ou de monumento.

Abandonar este preceito, é installar-se no interior das habitações privadas ou collectivas, uma atmosphaera viciada pelo ar que d'ellas sahe. E esta situação com-

promettido, pode ser aggravada, uma vez que se derem certas condições de temperatura e de pressão de ar no interior. Nas nossas zonas quentes e humidas, é mister attender-se a estes preceitos sancionados pela sciencia e pela pratica.

Dochama

A LAPIS

Domingo passado, 21 do expirante, foi o dia de grandes recordações e o será para todas as nossas gerações, porque marca o inicio da nossa liberdade, e que tornou-se realidade a 15 de Novembro de 1889. Viva a Republica. Ao amanhecer de domingo, tudo era monotonico e triste, mas as 9 1/2 horas da manhã viu-se soberbo e vagarosamente rasgando as aguas da nossa esplendida bahia, o esguio e lindo transatlantico, que a grande Companhia America Linie, teve a feliz idéa de baptisar com o nome de Santa Catharina.

D'ahi em diante mudou-se o aspecto da nossa cidade e as 5 horas da tarde o movimento era grande nas ruas; na praça da Matriz retentava a Philharmonica Babbitonga e a 6. a 13 de Maio executava boas e agradaveis peças do seu repertorio na nova casa de bilhares, onde a chamavam-se as melhores pessoas da nossa sociedade, apreciando a sua inauguração, que, digamos a verdade, foi feita sem o menor entusiasmo dos seus dignos proprietarios, rapazes, aliás, bem sympathicos.

A' noite o luar era bello e, então, ficamos algumas horas em palestra agradável e apreciando uma reunião familiar, na praça da Matriz, e onde vimos, bem claramente, a nossa retratada de hoje que estava correcta e elegantemente vestida de alvo, e sejamos justos, é bellissima joia franciscana.

E' alta, morena clara, cabellos bem longos e pretos, rosto arredondado, olhos escuros, grandes e bonitos, nariz e bocca de tamanho delicado, muito proprio para seu lindo rosto. O seu tipo é de elegancia encantador, mãos e pés tão delicados que qualquer christão desejaria ser por elles pisado. O seu semblante é tristonho e pa-

rece que sempre está a pensar em alguma coisa que não lhe agrada. Encontra-se-a quasi todas as tardes, com os seus, gozando a fresca em janellas baixas, na praça da Matriz, apesar de morar em sobrado e em outra rua contigua, pelos fundos.

Com toda razão é considerada uma das mais bonitas d'esta terra, onde tambem moramos

Eu e Elle

O NOSSO PROGRESSO

Pelos telegrammas, que hoje transcrevemos do "Paiz," do Rio, vê-se o quanto prospera o nosso Estado e especialmente esta cidade que, dia a dia, avança a passos agigantados para um brilhante futuro.

Não é de esperar outra coisa, porquanto o nosso porto é, com justissima razão, considerado um dos melhores, si não o melhor, do Brazil; e já teve até a honra de ser comparado ao de Toulon.

Os referidos telegrammas dizem: — «Communicam de Nova York que importantes capitalistas americanos e canadenses organizaram uma empresa para construir uma estrada de ferro no sul do Brazil, a qual, com as linhas existentes, ligará o Rio de Janeiro a Montevideo.

A mesma empresa construirá outra estrada de S. Francisco a Iguassú.»

— «Ao sr. ministro da viação o engenheiro fiscal da Estrada de Ferro S. Paulo ao Rio Grande communicou, em relatório, que se acham bastante adiantados os trabalhos de construcção do trecho de Jaguarahyva a Itararé, e assegurou a sua conclusão dentro do prazo de anno e meio.

Terminada no mesmo periodo a construcção do trecho da Estrada de Ferro Sorocabana, de Itapetininga a Itararé, cujos estudos foram recentemente approvados, a ligação de S. Paulo com Santa Catharina ficará concluida em menos de dois annos, e em pouco mais de tres a com o Rio Grande do Sul.»

— «O sr. Antonio Roxoroiz, presidente da empresa de estrada de

ferro São Paulo ao Rio Grande, distinguio-nos com uma medalha em que estão cunhados, com inextinguível rigor artistico, um trecho do porto de S. Francisco, no verso, e no anverso, o mappa da região que vai ser percorrida por aquella estrada.»

Cumpra agora ao poder municipal, tornar a nossa cidade digna do importante porto que nos orgulhamos de possuir.

UNIÃO OPERARIA

E' a primeiro de Maio a festa de aniversario d'esta importante e utilissima sociedade, em tão boa hora fundada pela nobre e distincta classe dos homens do trabalho, esse que só pode ennobrecer e nunca deshonorar.

Nós, que representamos o povo, e que temos por norma defendel-o, convidamos, por nossa vez, a todas as classes sociais para comparecerem a esta grandiosa e santa festa, afim de ter o brilhantismo que merece.

Honrae povo ao trabalho, comparecendo a sua grandiosa festa cujo programma, da digna commissão, inserimos abaixo:

A commissão encarregada dos festejos que esta sociedade pretende realizar a 1. de Maio, data commemorativa do trabalho, faz publico o seguinte programma:

Alvorada ás 4 horas da madrugada.

Sessão solemne de posse da nova Directoria ás 11 horas.

As 4 da tarde passeiata.

Para a festa acima annunciada e que terá logar no salão do Club XXIV de Janeiro, a commissão convida não só a todo o operariado, como tambem aquelles que manifestam sympathia por essa classe.

Ao commercio roga se fechar ao meio dia.

S. Francisco, 25 de Abril de 1907.

A Commissão

João A. Nazio Vieira
Fernando da Silva Torres
Alfredo E. Nunes
Frederico Baggenstoss
Ricardo C. Bacellar

PARTE NOTICIOSA

No vapor „Guanabara” passou, em transitó, o sr. coronel Eugenio Muller, estando em terra algumas horas em palestra com seus amigos.

Do Estado da Bahia chegou o joven José Machado Pedreira, sobrinho do nosso chefe e amigo Dr. Pedreira.

Nossos cumprimentos.

Esteve alguns dias adoentado o sr. Dr. Campos Mello, digno engenheiro fiscal da E. F. S. P. R. G.

Feliz nente já está restabelecido e nós o felicitamos.

Os chefes políticos do Estado da Bahia desharmonisaram-se e as cousas tomaram nova phase.

Esta desharmonia, parece, foi uma felicidade para a Bahia, e a eleição do Dr. Araujo Pinho, certamente, será uma garantia para a boa orientação e prosperidade d'aquelle Estado.

O Dr. José Marcellino, actual Governador, afinal convenceo'se de que era mal orientado e desviou-se, porem para optima posição.

Antes tarde do que nunca.

As 6 horas da manhã de 21, suspendeo ferro o vapor Gutrem, hoje de propriedade da Companhia America Linie, e que aqui veio trazer 12 mil caixas de kerozene para a importante casa dos srs. Carl Hoepeck & C.

Feliz viagem a sua digna officialidade, é o que desejamos.

Esteve entre nós o exmo. sr. Dr. Abdon Baptista e seguio, no „Sirio,” para Florianopolis.

Boa viagem desejamos a s. exa.

Com sua exma. Senhora chegou, de S. Paulo, o sr. professor Orestes Guimarães, digno director do collegio municipal de Joinville, sendo cumprimentado, no Hotel do Commercio, onde hospedou-se, pelos alumnos do Instituto d'aqui

Para Curityba seguio o nosso confrater Antonio Tavares Junior.

Agradecidos pela visita de despedida.

Esta semana visitaram nos e hospedaram-se no Hctel do Commercio os seguintes srs.

Bernardo Stamm, Mario Lobo, Eudoro Baptista, Zeno Barboza, Henrique Toscani, Dr. Constantino, Dr. E. Jourdan, Dr. Cezar de Souza, Leopoldo Corrêa, Bedoni, de Joinville; Paulo Housadel, Carlos Liesenberg, Max Clasn, de Blumenau; Augusto Stern.

SECÇÃO LIVRE

O abaixo assignado retirando-se provisoriamente para a cidade de Santos, participa a esta praça e a seus devedores que deixou encarregado ao sr. Antonio José Zatar para receber todas as dividas dando a quitação.

Outrosim, roga a todos seus devedores o favor de procurarem o referido sr. Zatar para o pagarem suas dividas.

José B. Simão

S. M. B.

Aviso aos srs. socios desta sociedade, que se acham em poder do 1º secretario Tite Ozorio os diplomas de socio, pelo custo de 3,000 cada um.

João Chrysostomo Junior seus irmãos, agradecem penhoradamente a todas as pessoas que com todo o carinho e desvelo se dignaram incansavelmente em acompanhar o enterro de sua idolatrada mãe, sobre o que mais uma vez agradecem de coração.

EDITAES

Imposto sobre o capital

Exercicio de 1907

(Continuação)

Augusto Krauzel, 2:000; Jorge Eduardo Ledoux, 2:000; José Gomes de Oliveira, 2:000; Luiz Budal de Souza, 2:000; Julio Augusto Schenon, 2:000; Eduardo Ledoux, 3:000; João de Souza Lima, 2:000; João Marcellino Alves, 2:000; Pedro Paulo da Silva, 2:000; Victorino Alves Jacintho (herdeiros de) 7:000; Joaquim de Paula Alves, 10:000; Claudino Ro-

mão Alves, 5:000; Bento Antão Alves, 5:000; Antonio Tavares de Souza, 2:000; Marcos Francisco de Souza (herdeiros de), 2:000; Jorge Eckardt, 2:000; Henrique Salle, 2:000; Carlos Kirdhoff, 2:000; Roberto Schmidt, 2:000; Antonio Agostinho da Silva, 2:000; Nicolau Ranveiles 2:000; Procopio Gomes & C., 58:000, Porfiro Antonio Caldeira (herdeiros de) 2:000; Manoel José de Carvalho, 22:000; Francisco Antonio Marques, 2:000; José Valeriano de Oliveira Cercal, 2:000; Bento Dias de Cliveira, 2:000; José Antonio de Carvalho (herdeiros de) 2:000; Custodio Fernandes Dias, 2:000; Manoel Soares d'Oliveira, 2:000; Chrispim Joaquim Dias da Silva, 2:000; João Atonio da Maia, 2:000; Alexandre Schlemme, 2:000; João Dias da Silva, 2:000; Francisco J. Dias da Silva, 2:000; Reinaldo Gomes Tavares, 37:000; José Antonio Caldeira, 20:000; João Severiano de Araujo, 2:000; José Gomes Rittes, 2:000; Benjamin Francisco Lopes, 25:000; Manoel Fernando Alves, 5:000; João Gomes Rittes, 2:000; Filecto Victor de Carvalho, 2:000; Antonio Ferreira Ramos, 74:000; Maria Joanna do E. Santo, 2:000; Antonio Luiz Martins, 2:000; João Machado de Oliveira, 2:000; Julio Marcos Dias de Oliveira, 2:000; Antonio Ferreira de Carvalho, 3:000; Procopio Gomes de Oliveira, 2:000; Francisco Thomaz Machado, 2:000; José Gonçalves de Moraes, 2:000; Moria Gonçalves de Moraes, 2:000; Tertuliano Alves da Silva, 2:000; Francisco Victorino Gomes de Oliveira, 2:000; Manoel Fernandes Sette, 2:000; Francisco Pereira Ramos, 2:000; Francisco Firmino Borges, 5:000; Belarmino da Costa Pereira, 2:000; Salvador Fagundes de Oliveira, 2:000, João de Oliveira do Prado, 3:000; Bazilia Anna de Carvalho, 2:000; Hugo Victor de Carvalho, 2:000; Manoel Hippolyto de Carvalho, 2:000; João Francisco de Barros, 2:000; José Carneiro Leite (herdeiros de), 15:000; Manoel de Oliveira do Prado, 2:000; Antonio Setuba, 2:000, Maria Leopoldina Caldeira Portella, 8:000, Frederico Brusthein, 15:000, Salvador Marcellino de França, 2:000, José Fernandes Alves (herdeiros de), 7:000, Viuva Eliza Hone, 2:000. (Continuação)

EDITAL

De ordem do sr. Dr. Superintendente Municipal faço publico as seguintes alterações feitas no corrente exercicio, no lançamento dos predios urbanos alugados; assim como dos predios novos lançados.

| Contribuintes | Num.do predio | Nome das Ruas | Qualidade do predio | Valor locativo ou arbitrado | Total do imposto |
|----------------------------------|---------------|-----------------|---------------------|-----------------------------|------------------|
| Antonio Ferreira Ramos | 2 | Itajahy | Terreo | 840:000 | 84.000 |
| " | 8 | F. Machado | " | 600:000 | 60.000 |
| " | 19 | Babitonga | sobrado | 1.200:000 | 120.000 |
| Alberto de Oliveira Samy | 1 | 7 de Setembro | terreo | 240:000 | 24.000 |
| Antonio Dias Quaty | 21 | Republica | " | 276:000 | 27.000 |
| Tertuliano José de França | 18 | M. Floriano | " | 480:000 | 48.000 |
| Antonio Francisco Vieira | 21 | " | " | 300:000 | 30.000 |
| Calixto José Tavares | 6 | " | " | 600:000 | 60.000 |
| José Pereira da Costa | 7 | " | " | 240:000 | 24.000 |
| Belarmino da Costa Pereira | 1 | Lauro Muller | sobrado | 420:000 | 42.000 |
| Eudoro Baptista | 6 | Laguna | terreo | 300:000 | 30.000 |
| Herd. de Francisco da C. Pereira | 4 | P. 15 de Nov. | sobrado | 540:000 | 54.000 |
| Irmadade de N. S. da Graça | 48 | Graça | terreo | 420:000 | 42.000 |
| Carmeliana M. do Carmo | 44 | " | " | 144:000 | 14.400 |
| Roberto Evora da Roza | 11 | Ipiranga | " | 180:000 | 18.000 |
| Domingos Fernandes Corrêa | 14 | " | " | 240:000 | 24.000 |
| Herdeiros de Antonio F. Caldeira | 17 | " | " | 360:000 | 36.000 |
| José Antonio de Oliveira Filho | 2 | " | " | 300:000 | 30.000 |
| João de Moura Bezerra | 24 | F. Machado | " | 144:000 | 14.400 |
| Antonio Fernandes do Nascimento | 28 | " | " | 600:000 | 60.000 |
| João Augusto de Oliveira | 2 | " | sobrado | 372:000 | 37.200 |
| Anna Emilia Soares | 23 | Fernandes Dias | terreo | 276:000 | 27.600 |
| Augusto Gomes Moreira | 20 | " | " | 300:000 | 30.000 |
| Herdeiros de Quintino A. Maia | 1 | Itajahy | " | 1.120:000 | 112.000 |
| João Pereira Lima | 4 | Graça | " | 360:000 | 36.000 |
| Antonio da Costa Pereira | 5 | C. Municipal | " | 300:000 | 30.000 |
| Crispim de Mira | 4 | " | " | 180:000 | 18.000 |
| Antonio Francisco Caldeira | 6 | " | " | 180:000 | 18.000 |
| Afonso Augusto dos Santos | 7 | General Osorio | " | 600:000 | 60.000 |
| Joaquim José da Silveira Junior | | Ponta da Cruz | " | 120:000 | 12.000 |
| Antonio Silverio Corrêa | 3 | Benjamin | " | 168.000 | 16.800 |
| Candido Martins Pereira | 14 | Fernandes Dias | " | 300:000 | 30.000 |
| Izolina e Maria das Dores | 33 | M. Floriano | " | 240:000 | 24.000 |
| Alexandre Ernesto de Oliveira | 41 | Babitonga | " | 480:000 | 48.000 |
| Predios novos lançados | | | | | |
| José Antonio Rodrigues | 5 | Itajahy | terreo | 336:000 | 33.600 |
| Antonio da Costa Pereira Filho | 1 | General Osorio | " | 300:000 | 30.000 |
| José Antonio de Oliveira | 25 | Fernandes Dias | " | 360:000 | 36.000 |
| " | 27 | " | " | 480:000 | 48.000 |
| Agostinho Olivet | 11 | Raph. Pardiniho | " | 240:000 | 24.000 |
| Jesuino da Maia | 17 | Itajahy | " | 360:000 | 36.000 |
| Joaquim José da Silveira Junior | | Sacco Lomba | " | 432:000 | 43.200 |
| A. Baptista, Oscar & C. | 11 | Babitonga | sobrado | 1.300:000 | 130.000 |
| Carlos Hœpecke & C. | 6 | Armada | terreo | 900:000 | 90.000 |
| Gentil Trippia | 17 | Fernandes Dias | " | 600:000 | 60.000 |

Achando-se assim encerrado o dito lançamento dos predios urbanos, os quaes soffreram alteração em virtude da elevação dos alugueis, como tambem dos predios novos que ainda não tinham sido lançados.

Se os contribuintes se julgarem prejudicados podem fazer sua reclamação ao sr. Superintendente Municipal dentro do prazo de 30 dias a contar desta data.

Procuradoria do Governo Municipal, 20 de Abril de 1907.

O Procurador

Afonso Apollinario Dotn